

Publica-se ás sextas-feiras

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador da

PARODIA PREÇO AVULSO 40 RÉIS

Um mez depois de publicado 80 réis

Redacção e administração-Rua dos Mouros, 37, 1.º

#### Assignaturas (pagamento adeantado)

NOTA: — As assignaturas por anno e por semestre acceitam-se em qualquer data; tem porém de começar sempre no 1.º de janeiro ou no 1.º de julho EDITOR - CANDIDO CHAVES

COMPOSIÇÃO

#### Annuario Commercial

5, Calçada da Gloria, 5

IMPRESSÃO

A EDITORA

L. Conde Barão, 50

# Ordem do dia



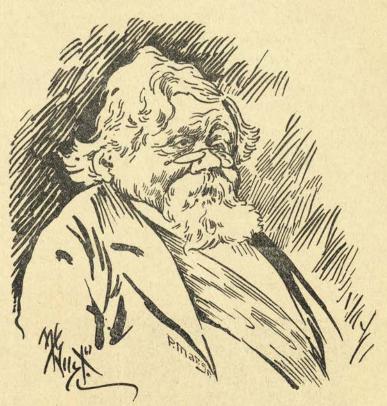
Actual presidente da republica.

Antigo presidente da sociedade litteraria La Presse. Estadista recente. Velho poeta.

Dirigiu a politica, do Elyseu, como rimava canções na Gasconha: harmoniosamente.

A lyra ao serviço da patria, mas uma lyra com defluxo e joanetes.

A lyra de cordas d'oiro tangel-a-ha Rouvier, ou outro. Elle é um symbolo apenas, e o seu nome um pseudonymo.



#### Pasta brilhante AMOR

Para limpar toda a qualidade de metaes

#### Briquetes marca ESPADA

Para limpeza de vidros e espelhos

Garante-se o resultado tanto da pasta como dos briquetes. Depositarios em Portugal: J. B. Fernandes & C.\* Lisboa — Largo de S. Julião, 15 a 18. venda em todas as mercearias, drogarias e lojas de ferragens. — Grandes descontos aos revendedores.

CONTRA A DEBILIDADE Farinha Peitoral Ferruginosa

da pharmacia Franco 

Esta farinha, que é un excellente
alimento reparador, de facil digesta,
utilissimo para pessoas de estomaço
debilo u embrano, para convalereentes,
pessoas idoas ou creanças, é so mesmo tempo un precisoo medicamento
que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais rec onhecido proveito
na pessoas amenicas, de constituição
farad, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorizada e privile giada. Mais de 300
attestados dos primeiros medicos garantem a sna efficacia.

Conde do Restello & O:

LISBOA — BELEM

#### COMPANHIA REAL DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES

#### Servico dos Armazens

Fornecimento de drogas, tintas e pinceis

No dia 8 de janeiro de 1906, pela 1 hora da tarde, na estação central de Lisboa (Rocio) perante a Commissão Executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de drogas, tintas e pinceis.

As condições estão patentes em Lisboa, na Repartição Central do serviço dos armazens (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis oras da manhã ás 4 da tarde.

o ueposito para ser admittido a licitar, deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio exterior da estação central do Rocio.

Lisboa, 9 de dezembro de 1905.

O Director Geral da Companhia

A Leproux.



# CONTRA A TOSSE Xarope Peitoral James, unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de oiro, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris Acha-se a venda em todas as principaes pharmacias DEPOSITO GERAL PHARMACIA FRANCO, FILHOS Conde do Restello, & C.\* LISBOA



Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

### Aviso ao publico

# LISBOA CENTRAL

A partir do dia 1 de Janeiro de 1906 o despacho central estabelecido na Praça do Municipio, passa a funccionar na sua nova installação, Rua da Alfandega n.ºs 62 e 64, com a denominação de LISBOA CENTRAL continuando a prestar o mesmo serviço que actualmente na conformidade da respectiva tarifa.

Lisboa, 26 de Dezembro de 1905.

O Director Geral da Companhia

A. LEPROUX

#### A. D'ABREU



ANTIGA CASA
Viuva Soares & Filino

JOALHERIA E OURIVESARIA SEMPE NOVIDADE

57, e 59, Rua do Ouro, 57 e 59 & LISBOA

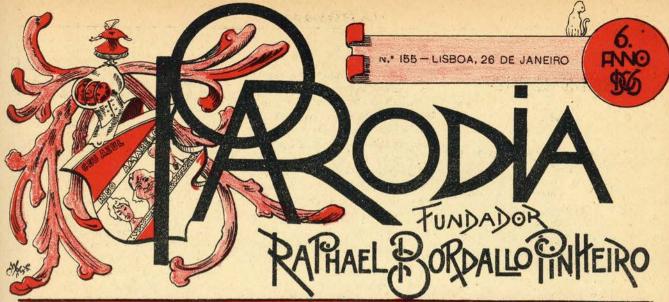
# JINHO NUTRITIVO D CARNE

Muito util na convalescença de todas as doenças, quando é preciso levantar as fo ças. É hoje muito usado ao Lench e ao Toast, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têem a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalh s de oiro nas exposições industrial de Lisboa, de hygiene de Londres e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

PHARMACIA FRANCO, FILHOS

Conde do Restello & C.\*

Brevemente estarão á venda as capas



Publica-se às sextas-feiras
Toda a correspondencia deve ser
tirigida ao administrador da
PARODIA

PREÇO AVULSO 40 RÉIS Um mez depois de publicado 80 réis Bedario : coministrapio - Rua dos Mouros, 37, 1.º

Assignatures (pagamento adeantado)

NOTA: — As assignaturas por suno e por semestre acceitam-se em qualquer data; tem porém de começar sempre no vio de Janeiro ou no 1.º de Julho EDITOR - CANDIDO CHAYES

COMPOSIÇÃO

Minerva Peninsular

82, Rua do Norse 82 IMPRESSÃO "A EDITORA" L. Conde Barão

MOMENTOS PSYCHOLOGICOS O melhor empenho: o barbeiro



Então Sr. Conselheiro? Arranja-me ou não aquelle empregosito?
 Arranjo, sim. Descança. Mas trata-me bem questa barba maledetta.

# Espirito moderno

Muitas pessoas teem o habito de perguntar frequentes vezes:

— Que livro me aconselhas a lêr? Eu, quando consultado, respondo, sempre, invariavelmente:

- Não leias nenhum.

E dou esta resposta brusca porque um homem que atravessou parte da existencia sem interesses de leitura, sem exigencias de espirito, ignorando tudo, e que uma bella manhã, ao nevar-lhe o primeiro cabello, ao vincar da primeira ruga, vem ao nosso encontro, e desfecha aquella interrogação, esse homem não tem o direito de pedir á nossa solidariedade nem ao nosso affecto, uma replica consoladora.

Hontem, ao entrar para um electrico, dei de cára com um antigo camarada de curso e surprehendi-o folheando, ancioso e febril, um volume... bem mal encadernado por signal. Tão preso ia da leitura que nem seguer me adivinhou. Mas, se elle me não viu, eu é que não quiz perder o menor dos seus gestos, nem a mais fugidia expressão d'aquelle rosto, e de longe, da ultima bancada onde me sentara entre um casal de provincianos mal humorados e uma dama planturosa a contas com o folhetim do Matin, estudava, pretendendo desvendar todo o enthusiasmo crescente de pagina para pagina, esse homem que sempre conheci banal e mediocre como um bacharel.

E, confesso-o, os seus olhos de myope sorriam quasi constantemente de malicia, por detraz d'uns oculos d'aro de tartaruga.

No primeiro momento pensei:

— Vae lendo algum capitulo de Marc Twain, o humorista...

Mas subito, anniquila-se esta observação, porque já aquelle rosto glabro e luzidio se transfigurava: o que primeiramente fôra um assomo hilariante era, pelo franzir tremulo dos cibis e pelo espanto terrifico, a clara exteriorisação do pavor, de alma transida, de crença abalada. Edgar Põe, o narrador macabro, nunca conseguira, certo, para o seu mais lucido e sensivel admirador uma impressão mais inesperada e tenebrosa!

Corregi portanto a minha anterior reflexão:

- Vae lendo o sombrio Dostoïewsky...

Errara de novo. Aquelle homem lia — eis tudo.

Mas, o quê? Não me seria possivel explical-o...

Lia soffregamente, anciosamente, sem desviar os olhos pequenos e redondos d'aquellas folhas mal impressas. As paginas não eram apenas percorridas, eram devoradas. Faziam-no vibrar, faziam-no sorrir, faziam-no soffrer.

A alegria que ellas exaltavam tinha-a elle expressa nos labios grossos de lubrico; o desespero que ellas proclamavam, tinha-o elle, eloquente e flagrante, na tremura convulsiva do corpo. Não era um homem. Era uma pilha electrica, o delirium tremens, a epilepsia...

E, ahi começou a minha curiosidade a perseguir-me, queria, désse por onde désse, saber que livro era aquelle, que compungida historia fixava, que amargura cynica, que angustia, que desolação dizia, para que aquelle homem, indifferente e egoista, mediocre, se deixasse levar atravez a cidade, n'um dia explendido de luz, unicamente entregue ao prazer doloroso e voluptuoso da leitura. Ora ri, e a bocca se lhe escancára, ora chora, e os seus olhos marejam-se-lhe. Mas, um momento, e elle ergue esses olhos, aquelles olhos pequenos e redondos cheios do prestigio das lagrimas, ergue-os e dirige-os para o fundo do carro. E, vê-me. Vae a fallar e soluça, mas, por um esforco herculeo, consegue articular as primeiras syllabas, e, diz-me então, agitando no ar o volume:

-Isto é que é um livro!...

E, depois de ganhar uma apparente tranquillidade:

—Até abre o apetite como a kola granulada... Estou com uma fome.

E, apeia-se, lançando ao vento, lesto, o titulo do romance:

— A Alma negra... a Alma ne-

Esse homem lia Xavier de Montapin. O romancista popular de tantos volumes de inverosimeis enredos, deliciava aquelle espirito. Ignorava Balzac, Flaubert, Zola, e n'essa manhã ao deparar com o primeiro cabello branco e com a primeira ruga, o meu antigo camarada do curso iniciava os seus prazeres intellectuaes chorando com as angustias de Bertinot, um dos personagens da Alma negra, e sorria com alvoroço ao percorrer certos dialogos equivocos.

E, esse homem aspirava a uma reputação litteraria, frequentava as redacções e os camarins. Nos portaes de café insurgia-se, a golpes de sarcasmo, contra todas as reincidencias, desde a do Calcinhas, nas burlas, até as de Alfredo Gallis, nas chronicas. Esse homem, como tantos, que passa por ser um «terrivel inimigo» lia Xavier de Montepin, e decerto tivera uma apostrophe sangrenta á minha intransigencia n'aquelle dia em que, consultando-me sobre o livro «que o aconselhava a ler» lhe repliquei «que nenhum». Pois bem, cumpre-me confessal-o aqui: esse homem segredou-me que desejaria educar o seu espirito, iniciar-se no prazer da leitura, sondar e interpretar as imaginações dos homens de lettras mais eminentes porque pensa redigir um livro sinistro de memorias, toda a candura e toda a tragedia da alma humana, com os seus triumphos e os seus insuccessos, as suas ambições e os seus desanimos, livro que o levará em vida, á Academia, e mortos aos Jeronymos.

-Ambiciono a gloria-repetia.

Elle, o meu antigo camarada de curso, symbolo d'uma interminavel legião de espiritos contemporaneos, espera o pantheon.

Garantimos-lhe em compensação,

a morgue.

A posteridade é capciosa.

João Risonho.

#### UM JUBILEU

Na Suissa — que é um lindo paiz, como se sabe, e um paiz muito ratão, ao que parece — celebrou-se ha poucos dias o jubileu de uma gallinha, que até o presente tem posto nada menos de mil ovos, e que por tal facto se tornou digna da admiração geral.



Nas casas fluctuava a bandeira federal; a população, de musica á frente, foi cumprimentar a interessante ave que, na verdade, tem feito mais pela humanidade do que o José Luciano, que nunca poz ovos e dá cabo das perdizes como um damnado.



Houve discursos, trocaram-se brindes calorosos, que a gallinha agradeceu commovida até ás lagrimas. Uma loucura!



Só faltou uma conferencia do sr. Consiglieri Pedroso sobre a influencia dos ovos de duas gemmas na literatura slava e uma memoria do nosso Sousa Monteiro sobre este grave problema:— Qual veiu primeiro: a gallinha ou o ovo?

Mas não perde pela demora e palpita-nos que a gallinha não passa sem estas homenagens.



#### CULINARIA

Chronicando o que vai por Villa Viçosa, onde suas magestades tem passado alguns dias á caça, dizem as Novidades que o jantar de um d'estes dias incluia, entre outras iguarias — Epigrammes de mouton.



Epigramas de carneiro devem ser inconveniencias de tomo. Calculamos que sejam marradas.



Para a bocca do estomago não deve ser petisco de apetecer. Mas emfim, lá diz o outro que cada um come do que gosta.



#### NECESSIDADES

O Dia, cascando uma toza propriamente dita nos macerados lombos do sr. José Luciano de Castro, diz:

e... e só conhece o meio exterior pelas informações dos governadores civis, como disse no Gonselho d'Estado, ou pelas visitas que recebe no seu gabinete dos Navegantes, d'onde raras vezes póde sahir e, ainda assim, só para ir ás Necessidades!»



O que o Dia não sabe é que elle já não sae do gabinete para ir ás necessidades.

Fal-as mesmo lá, para economisar tempo.



#### CASO TERATOLOGICO

Os jornaes publicaram ha dias o retrato de um rapazito que nasceu com tres pernas e se acha no hospital a fim de ser desbastado, o que achamos, além de cruel, inconveniente.

Ora digam nos se esse rapaz não poderia servir para presidente de conselho



n'um futuro ministerio progres, sista, que viesse tapar as boccas do mundo que para ahi andam a bramar contra a falta de pernas do sr. José Luciano?

E' verdade que teria um inconveniente grave se lhe desse para applicar pontapés...



#### JUSTIFICAÇÃO

O orgão do sr. Hintze Ribeiro — inimigo implacavel do sr. José Luciano, estás a vêr, oh Miroscas! — justificando a sua attitude perante os comicios:

«O partido regenerador não concorre nem se associa aos comicios. Está, sim, em aberta e intransigente opposição ao governo. Entende que a sua continuação no poder é, em cada dia que passa, mais prejudicial á coroa e á nação...»

E á barriga dos nossos correllegionarios. Não digas mais, oh Miroscas!





#### PATACOADAS

Na noite de 20 para 21 a policia assaltou varias batotas pataqueiras de Lisboa, para dar uma satisfação á moral offendida, prendendo em quatro espeluncas uns quarenta idiotas e mais oito malandrões que os exploravam e aprehendendo alem de quatro relissimas mobilias uns seiscentos mil réis, quantia que em qualquer dos estabelecimento catitas do genero—e ha-os ahi a cada canto—não chegava para tapar a cova d'um dente a qualquer batoteiro.



Pouco nos importa que a policia ponha impedimentos á jogatina ou lhe faça vista grossa, porque não jogamos senão pela certa e só em fundos, que é coisa permittida por leis de toda a especie ,a começar pelas leis danaturesa. Mas quer nos parecer que isto de a policia invadir o nosso direito sagrado de chuchar com a humanidade é uma intensão mnito condemnavel.

Sim, porque não ha duas opiniões a este respeito. O sr. Veiga mandando, em nome da moral, prender quarenta pelintras que arriscam moedas de vintem n'uma roleta empenada e deixando, em nome da mesma moral, livres como pardaes na Avenida, cavalheiros que jogam fortunas, o pão dos seus e até o queijo, quando Deus quer, o sr. Veiga está, positivamente o chucar com a bella rapaziada, incluindo a Moral que é afinal d'alto lá com esse serviço!



Sabe o sr. juiz Veiga que muito o respeitamos, tendo até um grande fraco pelas alouradas e apetitosas costelletas que s. ex.ª traz no rosto a fingir de suissas.



e até d'isso se orgulha o grande maroto. Mas deve convir que não podemos levar-lhe a bem que nos usurpe direitos garantidos pela carta e pela nossa posição de não juizes, não conselheiros, não Franciscos, não Marias, e não Veigas.

Fiquemos n'isto: ou o sr. juiz Veiga prende toda a gente que joga— e para darmos o exemplo somos capazes de armar banca ao meio dia em pleno Chiado só para sermos catrafilados— ou deixa os pataqueiros em paz.

Saiba o sr. Veiga que os pataqueiros é que dão o pataco semanal que a *Parodia* lhes custa.



A gente defende-se. E a bom entendedor...



#### ROUBOS

Diz o Diario de Noticias que no Palacio Foz, á Avenida, n.ºs 28, 29 e 30, loja de alfaiate, se teem feito roubos importantes de fazendas e que ultimamente os gatunos, presentidos pelo proprietario, foram presos. Um d'elles é filho de uma pessoa de alta posição social.



Tem graça! No mesmo palacio, mas não nas lojas, antes pelo contrario, nos altos, todos os dias se fazem roubos não só das fazendas de cada um como tambem das proprias pelles. E' de levar couro e cabello!



Mas o mais curioso do caso é que os roubados é que se vão metter em casa do gatuno e deixam-se espoliar sem protesto.

Não vão agora imaginar que a gente se refere á batota ou aos ex. mos batoteiros.

E' cá outra coisa que a gente não diz para não desgostar a policia.



#### REVOLUÇÕES

De um artigo de fundo das Novidades:

«Não queremos revoluções nem de baixo para cima, nem de cima para baixo.»

Bem. Mas então se as quer de a do, diga, e acabemos com isso!



PEÇA NOVA

Consta que o Filho Doutor do sr. Coelho de Carvalho já pediu capéllo. Não tarda que dê borla a quem o lquizer vêr.



#### Á LUA

O sr. Alfredo Pimenta, que nasceu hontem ou é alli da Lourinhã, poetando nas columnas das *Novidades*:

Maravilhosamente estranha e linda, a Lua Desmaia, de se vêr completamente nua!

Isso desmaia ella, que é curiosa! Bem se vê que o sr. Pimenta não a conhece. Ella é mesmo a desmaios!

#### MUSICA

Um critico musical muito considerado, consultou varias summidades musicaes do reino e estrangeiro sobre este mirifico assumpto: — um maestro deve reger uma opera com a partitura aberta ou fechada?

As opiniões dividiram-se. Uns querem reger com ella fechada, outros com ella aberta. E cada qual apresenta a razão do seu dito, de forma que a gente fica sem saber para que

lado se ha-de voltar.

Como tambem nos foi dirigido convite para o plebiscito— honra immerecida que attribuimos ao vicio incorregivel de assobiarmos constantemente a Maria Cachucha — declaramos julgar de utilidade a regencia com a partitura aberta, comquanto o maestro por esta forma não possa desempenhar-se cabalmente do dever de dar as entradas e incitar aos grandes coloridos musicaes, batuteando mais para o palco do que para a orchestra.

Porque ha coisa peor é mais perigosa, a nosso vêr, do que deixar de dar uma entrada a tempo a um artista: é distrahir-se o maestro olhando para as artistas que mais facilmente lhe deem entrada a elle nos seus generosos corações, com amavel recepção no bico dos sapatinhos de setim, pela escadaria que vae dos tornozellos ás ancas, na sala de espera do seio—até os recessos do coração.

Não ha batuta que resista a uma coisa d'estas. Está provado!

#### DAR-LHE NA CABEÇA...

Fazendo a apologia do calista Fernandes, que é realmente eximio na arte de aparar a caligraphia á gente, diz alli um collega:

«Quem padecer d'estes terriveis inimigos, tem alli, no Fernandes, o seu remedio seguro. E, por este conselho, não lhe levamos nada.»

Mas leva ao Fernandes, o que vem a dar na mesma.

# ESTAS Á VER...



Estás a vêr... Anda na berra Esta phrase consagrada; Mas, embora procurada A graça que o dito encerra, Estás a vêr... não foi achada!

Contra uma tal cèga-réga Eu tenho rasões d'embirra... De longe que a sinta, acirra Os meus nervos á refréga, Pois logo o mau génio espirra!

Hontem, o Chico Barrádas,

— Esse janota palreiro

Que tem stock de piadas

Para impingir, com palmádas,

Nos hombros do seu parceiro;

Avista-me, sáe-me á frente E, aproveitando o ensêjo, Começa a gritar: — Que vêjo?! «O bom Deus Omnipotente «Satisfez o meu desêjo?!...»

E zás! Abrindo a torneira Das historias costumadas, Encéta o Chico Barrádas A já sabida inferneira, Das pêtas e das palmádas!...

«Ai menino que ventura! «Estás a ver, que sorte a minha «Tenho agora uma visinha «Estás a ver... uma pintura, «Toda triques á beirinha!...

«Ha bocadinho a beldáde «Segredou-me de fugida, «Sêr cousa já resolvida «Ir ésta noite á Trindade, «Ou ao theatro Avenida!

«Estás a ver, em que afflicções «Eu trago meus tristes untos «Com tantos cuidados juntos! «Emprestas-me déz tostões, «Por alma dos teus defuntos?!

«Estás a ver... (e o sarilho Das palmadas não cessáva...) «Estás a ver... Eu já contava Não poder arranjar milho, «E até na morte pensáva!...» Mais não disse, nem eu digo:
E para encurtar rasões,
Estás a ver, leitor amigo,
Que fiquei feito n'um figo
E... com menos déz tostões!...

FREI GIL.



GRANDE E HORRIVEL CRIME

Lê-se n'um jornal:

Cartaxo, 20 — A noite passada foi assaltado Miguel Rico na estrada de Reguengo a Pontevel, a quem deram duas facadas e roubaram 600#000.

Tudo leva a crêr que foi o appelido do pobre homem que fez arregalar o olho aos gatunos. Não se é impunemente Rico, nem mesmo de nome.

Se tens escolhido em vez de Rico, Pobre, então é que ias, bem, Miguel!

#### CÁ E LÁ

Eccos da eleição presidencial:

Versailles, 17.—Os deputados Sarrant e Mahy, gravemente enfermos, levantaram-se da cama para votar. O senador Goutant Biron subiu á tribuna apoiado em muletas e o deputado François Hugues com a cabeça envolta em ligaduras. Ambos foram applaudidos.

Ora vejam como Deus quer os corações!

Lá, dão palmas aos enfermos que arrostam com tudo para bem cumprirem os seus deveres civicos; aqui, o sr. José Luciano cae das cadeiras abaixo e vira de pernas para o ar a todo o momento para salvar o negociosinho dos tabacos, e toda a gente caçõa com s. ex.ª

#### ARTIGOS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Noticia do Diario que as dá:

«Reuniu hontem a commissão dos padrões para os uniformes do exercito, ficando resolvidas as condições technicas da admissão dos coiros».

As condições technicas são muito bem achadas.

Technicas—é de primeirissima ordem!

# NOS COMICIOS



A VERDADE—Cá estou núa e crúa... A POLICIA—Ah! Sua descarada! Vá-se já vestir!! Então, hein?

# AGUA DE MEZA

de uma leveza extraordinaria e de uma pureza indiscutivel, engarrafada debaixo de todos os preceitos indicados pela Sciencia.

As garrafas e as rolhas usadas no engarrafamento da Agua de Meza

#### Sameiro

São sempre esterilisadas

È ja conhecida pelas suas pouco vulgares qualidades em quasi todos os paizes estrangeiros e nas colonias portuguezas.

Está á venda: em todos os estabelecimentos importantes de Portugal

. 80 rs.

ERATE

BLE WAT

Deposito geral no Porto:

C. Coverley & C.

Reboleira, 55, 1.º
Endereço telegraphico—GOVERLEY

Endereço telegraphico—COVERLE

Em Lisboa:

Manoel José da Silva

RUA D'EL-REI, 31, 2.° Telephone n.° 512

Endereço telegraphico — MISSILVA

#### OURIVESARIA E RELOJOARIA

com officina annexa

de fabrico e concertos

Joias com brilhantes Preços limitadissimos

-

99, Rua Aurea, 99

#### A Equitativa s Estados Unidos

- DO

#### BRAZIL

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida Filial em Portugal:

Largo de Camões, 11, 1.º

LISBOA

#### Directoria

Presidente: Conselheiro Julio Mar ques de Vilhena.

Director consultor: Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal. Director Medico: Dr. Henrique Jardim de Vilhena.

Gerente: M. A. de Pinho e Silva.

Peçam prospectos e tabellas de premios

#### EMPREZA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

SERVIÇO DA COSTA OCCIDENTAL E ORIENTAL D'AFRICA

ITINERARIO

Lisboa Part. Madeira S. Vicente S. Thiago Principe S. Thomé Landana Cabinda St.º Ant.º do Zaire Ambrizette Ambriz Loanda Novo Redondo Benguella Mcssamedes Bahia dos Tigres Porto Alexandre Lourenço Marques Beira Moçambique	13/14 	7 9 13 14/15 28/24 25/27 29 30 — 1 2/3 4 6 7/8 — — —	22 — 28/29 7 8/10 — 12 13 14 15 16/17 18 20 21/22 23 23 — —	Moçambique - Part. Beira	14/16 = 26/27 = 80/1 = -		24 25/26 27 28/29 30 1 2 3 
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------	------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------	--------------------------------------------	--	-----------------------------------------------------

VAPORES: Ambaca — Cazengo — Cabo Verde — Angola — Benguella — Zaire — Malange — Portugal — Africa — Loanda — Bissau — Bolama — Zambezia — Principe — Mindello — Guiné e Lusitania.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se: No PORTO: aos agentes srs. H. Burmester & C.\*, rua do Infante D. Henrique.

Séde da Empreza: RUA D'EL-REI, 85-LISBOA

# Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS POSTE FRANÇAIS

#### LINHA TRANSATLANTICA



Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Boenos Ay-

**P6S** CHILI, commandante OLIVER, que se espera de Bordeaux em 5 de fevereiro.

Para Bordeaux, em direitura AMAZONE, commandante Lidin, que se espera do Brazil em 25 de janeiro. MAGELLAN, commandante Dupuy Fromy, que se espera do Brazil em 7 de fevereiro.

2000

- C--

Fara passagens de todas as classes, carga e quaesquer informações, trata-se na agencia da companhia, rua Aurea, 32.

Para passagens de 3.ª classe trata-se tambem com os srs. Orey Antunes & C.ª, Praça dos Remolares, 4, 1.º— Os agentes, Sociedade Torlades, rua Aurea, 32.

para encadernação do VI vol. da Parodia

